

ESPECIALIZAÇÃO EM
ENSINO DE LÍNGUAS MEDIADO POR COMPUTADOR

ELIANE MARIA DINIZ CAMPOS

plecompreensaoaudiovisual.com/wp :
uma alternativa ao ensino de português como
língua adicional

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao programa de pós graduação *lato sensu* da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais no curso de Ensino de Línguas Mediado pelo Computador (ELMC) como requisito parcial de avaliação.

Belo Horizonte

Faculdade de Letras da UFMG

Julho de 2014

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	4
INTRODUÇÃO	5
CAP.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
CAP.2 APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO	9
Justificativa:	10
Público-alvo:	11
Modalidade:.....	11
Duração média:	11
Recursos:	11
Ementa:.....	11
Atividades do curso:.....	12
Sugestão de cronograma:.....	12
Avaliação:.....	13
Objetivo geral:.....	14
Objetivos específicos:.....	14
CAP. 3 GUIA DO PROFESSOR	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
BIBLIOGRAFIA.....	46

Dedico esse site a todos os estrangeiros que se propõem a aprender o português do Brasil e também aos professores que, bravamente, encaram a missão de transmitirem, em suas aulas, um pouco da nossa estrutura linguística bem como a cultura de nosso país.

AGRADECIMENTOS

Agradeço de todo meu coração ao meu companheiro, Daniel Guimarães, que tanto me ajudou para a confecção das legendas dos vídeos.

Aos colegas Lucas Azevedo, Fábio Bredolim e Marcia Corrêa pelas orientações técnicas quanto à execução deste trabalho.

Aos amigos Tilahun Bejtual e Fernanda Olivo por terem visto o site em suas fases primárias e opinado quanto a eficácia do conteúdo didático ali exposto.

Por fim, aos colegas da escola *Bridge Brazil* com os quais eu sempre aprendi e pude me desenvolver intelectualmente no ensino de PLE (Português Língua Estrangeira).

INTRODUÇÃO

Contextualização do Ensino de PLE

O Brasil, em sua recente história, foi diversas vezes exposto aos olhares e interesses estrangeiros, seja com fins somente exploratórios seja com o intuito povoador. Começou com nossas nações indígenas sendo forçadas a aprender o idioma do colonizador e, assim, se seguiu com todos os imigrantes que aqui chegaram que, com algumas exceções, precisaram se desprender de suas raízes e se curvarem ao idioma oficial da nação portuguesa no Brasil.

Porém, desde o final do século XIX, com a imigração italiana, alemã e depois japonesa, o Estado brasileiro precisou começar a pensar suas atitudes frente a presença estrangeira no país. No começo, isso se fez por decreto, por ordem e cumprimento de lei. Depois, começou a ficar mais sério pois, as comunidades começavam a aumentar, a se impor culturalmente e, lentamente, se colocava a questão sobre as novas¹ línguas em nosso território. A ponto de algumas comunidades no sul do Brasil ganharem autonomia suficiente para se comunicarem no idioma de origem.

Entretanto, a segunda guerra impôs uma outra lógica e, de novo, uma proibição do governo cerceava o falar estrangeiro em nosso país. Assim se seguiu com normas e desnormas até o período de redemocratização, na década de 90. A partir daí, uma nova política de Estado começou a se institucionalizar. Como afirma Rodriguez Alves Diniz (2008) :

o próprio Estado brasileiro tomou medidas em relação à produção de instrumentos lingüísticos específicos e próprios, como o *Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros* (Celpe-Bras), cujo processo de implementação teve início em 1993. Em meados da década de 90, também apareceram iniciativas para a formação de professores em PLE, destacando-se a criação do primeiro curso de *Licenciatura em Português do Brasil como Segunda Língua*, na Universidade de Brasília (UnB), em 1997. No âmbito da academia, fortaleceram-se disciplinas já existentes nos cursos de Letras, e criaram-se novas disciplinas em programas de graduação e pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, multiplicaram-se as publicações e os eventos científicos centralizados nessa temática, tendo ocorrido, inclusive, a criação de comunidades como a *Sociedade Internacional Português Língua Estrangeira* (SIPLE), fundada em 1991. Por fim, multiplicaram-se, no âmbito privado, os projetos editoriais de reedição

¹O território já convivia com a diversidade das línguas indígenas mas, essas, infelizmente, não eram adequadamente reconhecidas pelos governantes. Por isso que somente com a imigração branca é que o Estado nacional começou a pensar políticas linguísticas para o país.

e elaboração de materiais didáticos brasileiros de PLE². (DINIZ, L. R. A. *Mercado de línguas. A gramatização do português como língua estrangeira em livros didáticos editados no Brasil*. In: III SEMINÁRIO DE ESTUDOS EM ANÁLISE DO DISCURSO, 2007, Porto Alegre. Comunicações, 174 2007b. Disponível em: <http://www.discurso.ufrgs.br/sead/trabalhos_aceitos/MERCADO_DE_LINGUAS.pdf>. Acesso em: 20 de janeiro de 2008.)

Dessa maneira, aos poucos se delineava a postura do estado nacional frente à sua língua oficial. A partir dos anos 2000, ocorreu ainda a importante contribuição do Brasil para a “recuperação” linguística da ex-colônia portuguesa do Timor Leste, cujo conflito geopolítico foi representado no documentário *Timor Lorosae*³, de Lucélia Santos. Para ajudar no reerguimento deste pequeno país foi necessária a intervenção linguística e, conseqüentemente, a formação de professores locais que pudessem se comunicar em português com seu povo. No entanto, depois de muitos anos de dominação indonésia, a tarefa de re-ensinar a língua portuguesa não foi simples. Necessitou-se de um bom número de pessoas comprometidas, entre elas muitos estudantes de Letras das universidades brasileiras, para estabelecerem uma relação de diálogo e mediação entre as duas nações.

Finalmente, após a declaração de que o Brasil sediaria a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 o país ganhou uma visibilidade internacional jamais antes obtida. Nesse caso, aumentou exponencialmente os cursos de português para estrangeiros por aqui, bem como o interesse por intercâmbios universitários e trocas didáticas. Por um lado, esse processo, nomeado por algumas instituições⁴ como *internacionalização do português brasileiro*, trouxe muitas oportunidades para os professores mas, ao mesmo tempo, fez também com que muitas pessoas, das mais diversas áreas, sem grande especialização no ensino de língua portuguesa, se propusessem a oferecer esses cursos.

Assim, aos poucos, o português brasileiro adentra o território do plurilinguismo. O português é hoje a 5ª língua mais falada no mundo e o Brasil é o único país das Américas que detem deste idioma. Com a perspectiva de crescimento econômico, essa nação atrai olhares e, conseqüentemente, interessados em aprender nossa língua pois, falar a língua do “cliente” é sempre o ideal no mundo dos negócios já que estabelece-se um outro tipo de relação pessoal e corporativa. Além disso, o português brasileiro hoje atrai estudantes e pesquisadores de outros países que vêm estudar nas nossas universidades e aqui precisam se diplomar.

² RODRIGUEZ ALVES DINIZ (2008) cita ZOPPI-FONTANA (2004, 2007).

³ <http://www.timor-ofilme.com.br/home.htm>

⁴ NUPPLES UERJ

CAP.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Atualmente, se utiliza o termo Língua Adicional para caracterizar a situação de ensino fora de contexto de imersão bem como em situação de imersão. Ou seja, anteriores conceitos como o de ensino de língua estrangeira (não-imersão) e o de segunda língua (imersão) estão sendo observados de forma conjunta. No caso do português como língua estrangeira este conceito é bastante significativo pois, permite que o aluno, distante do país da língua alvo, possa adquirir habilidades anteriormente imaginadas ou vislumbradas somente àqueles que repartiam o mesmo território nacional.

Portanto, para se fazer a ponte entre estas duas categorias, imersão e não-imersão, o letramento digital⁵ se faz essencial pois, para que um aluno no exterior possa ter contato com situações orais do português brasileiro é necessário, muitas vezes, a intermediação virtual. Considerando que muitos dos atuais alunos universitários ou secundaristas têm bastante acesso às tecnologias e já podem ser até tachados de “nativos digitais” utilizando a nomenclatura de Prensky, a tendência é que, pouco a pouco, a distância entre imersão e não-imersão seja diminuída visto que, por exemplo, uma pessoa que queira aprender português brasileiro, estando na Malásia, ele pode acessar diversas possibilidades na internet para construir o conhecimento autônomo da língua.

Ademais, XAVIER afirma:

O Letramento digital implica realizar práticas de leitura e escrita diferentes das formas tradicionais de letramento e alfabetização. Ser letrado digital pressupõe assumir mudanças nos modos de ler e escrever os códigos e sinais verbais e não-verbais, como imagens e desenhos, se compararmos às formas de leitura e escrita feitas no livro, até porque o suporte sobre o qual estão os textos digitais é a tela, também digital.

Em um certo sentido, o Letramento digital luta contra a idéia de ensino/aprendizagem como preenchimento das “mentes vazias do aluno, como bem frisou o pernambucano Paulo Freire quando criou a metáfora da “educação bancária” para ilustrar essa pedagogia. Segundo esse educador, muitas escolas ainda vêem o aluno como um depósito de informações a ser preenchido, uma espécie de banco de dados a ser alimentado por um “mestre-provedor” de conhecimento.

Nesse sentido, acreditando que o aluno pode construir um percurso autônomo do conhecimento por vias digitais, a ideia é que, através da relação entre legendas – texto escrito – e oralidade – texto falado nos vídeos –, os alunos possam perceber detalhes linguísticos que, porventura, passariam despercebidos caso não tivessem possibilidade de acessar o vídeo legendado em português. Por este motivo, de propósito, as legendas são escritas de maneira diversa da fala para que o próprio aluno possa perceber as distâncias entre as duas

⁵ Xavier, Antonio Carlos dos Santos. *Letramento digital e ensino*. (UFPE)

perspectivas. Exemplo: se o falante pronuncia o verbo estar como ‘tá’, na legenda haverá a transcrição como ‘está’. Dessa forma, acredita-se que o aprendiz entenderá o que diferencia minimamente fala e escrita no português brasileiro.

Dito isso, o uso do audiovisual em sala de aula é de extrema importância já que possibilita o contato direto com a prática linguística da língua alvo. Através de vídeos jornalísticos, de entretenimento, publicidades e, entre outros, o aluno se vê exposto à coloquialidade, expressões populares, gírias, palavras de baixo calão (vulgo, *palavrões*), maneiras informais de comunicação e os mais diversos registros com os quais, dificilmente, terão contato numa sala de aula tradicional. Por isso, se manejado com prudência e adequando-se ao nível dos alunos, essa ferramenta pode ser um grande motivador para o exercício da compreensão e interação na língua de aprendizado.

No caso dos vídeos selecionados para o site educativo muitas são as contribuições aparentes oferecidas pelas atividades de compreensão dos mesmos. Referenciado-se em CASTILHO e a *Gramática do Português Falado* bem como, BAGNO e sua *Gramática pedagógica do português brasileiro*, do ponto de vista fonético, pode-se destacar a redução do verbo “estar” que diversas vezes são pronunciados como “tô” tá”; a transformação do “o” em “u” no fim das palavras como no caso da palavra /menino/ que se transforma em /mininu/. Bem como “e” em “i” tal como /chiclete/ que se torna /chicleti/; os diferentes sotaques apresentados; a pronúncia de letras como “k” pouco comum em português e que, portanto, se transforma em “qui”, exemplo: Juscelino Kubisheck; entre outros inumeráveis exemplos.

Também, do ponto de vista pragmático, se nota as pausas na fala como “né”, “vamos dizer”, “assim”, “é...”; as correções como “aliás”; o uso de “a gente” em substituição a “nós”; a substituição da partícula impessoal “se” por “você” e também a substituição frequente do futuro do pretérito pelo pretérito imperfeito (saberia - sabia). Além disso, morfologicamente, aparecem as gírias e palavras regionais e, na grande parte dos vídeos, os telespectadores terão contato com um português coloquial, com maior ou menor informalidade.

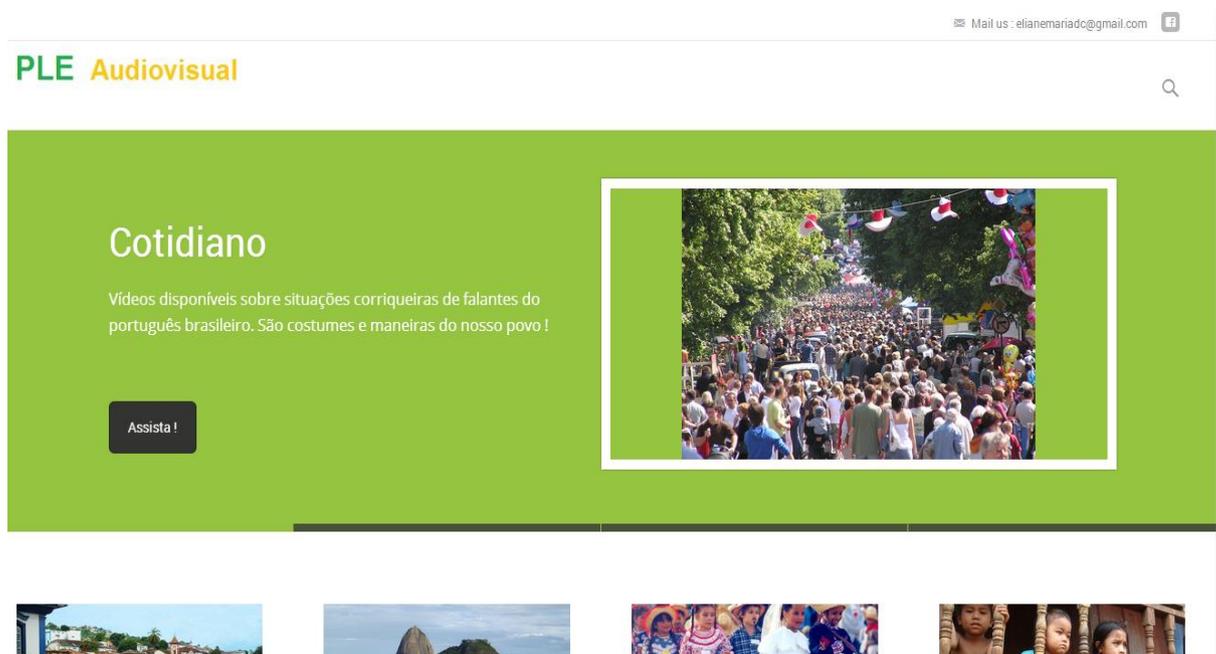
Por fim, espera-se dos fatores de materiais veiculados pela internet a consciência de que, se o aluno não teve ou não terá a oportunidade de viver, experencialmente, a situação de imersão no Brasil, cabem aos materiais virtuais transmitirem ou, ao menos, problematizarem muitos dos pressupostos culturais sobre nosso país. Nesse caso, repensar o uso e a reprodução de alguns estereótipos sobre o Brasil se faz extremamente necessário. Por isso, cito :

Os pressupostos teóricos que norteiam o presente trabalho enfatizam a relação intrínseca entre cultura e linguagem e a importância do desenvolvimento da competência intercultural do aprendiz de língua estrangeira, que supõe que o aluno se desvincule dos preconceitos e estereótipos em relação à cultura alvo, porque estes funcionam como verdadeiras "ciladas" a impedir a comunicação intercultural eficaz⁶.

Além disso, o projeto trabalha a noção de abordagem construtivista (PIAGET⁷), nos casos de aprendizado autônomo, ou socioconstrutivista (VYGOTSKY⁸), no caso do uso do material pelo professor em sala de aula. Em ambos os casos, a competência comunicativa será a mais enfocada.

CAP.2 APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO

O projeto de ensino ELMC se trata da elaboração de um SITE EDUCATIVO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO. O site conterà vinte vídeos, divididos em quatro temáticas (Turismo, Cotidiano, Cultura/Arte brasileiras e História do Brasil), todos legendados em português brasileiro e com um segmento de questões para averiguar o entendimento dos mesmos. Todos os vídeos têm menos de 10 minutos de duração e contemplam do nível elementar até o avançado de PLE.



⁶ Berwig, Carla Anéte. *Estereótipos culturais no ensino/aprendizagem de português para estrangeiros*. Tese de mestrado. Curitiba.2004.

⁷ PIAGET, J. *O nascimento da inteligência na criança*, 2ª ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

⁸ VYGOTSKY, Lev S.. *Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem*. 5ª Ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1988.



Questões - História do Brasil

Educação

Vídeo 1: Mistura e Invenção 1) Segundo o texto lido, o povo brasileiro provém de uma: a. Cultura europeia b. Cultura negra c. Cultura

Read More...



Questões - Turismo

Educação

Vídeo 1: Manaus 1) Manaus significa: a. Mãe das águas b. Mãe das pedras c. Protetora dos pobres d. Mãe dos deuses e. Protetora

Read More...



Questões - Cultura e Arte Brasileiras

Educação

Vídeo 1: A diversidade brasileira 1) Qual é evento social tratado na reportagem ? a. Sermão b. Missa c. Exposição d. Leilão e. Show

Read More...



Questões - Cotidiano

Educação

Vídeo 1: Feijão 1) Qual é o grão comentado no vídeo ? a. Milho b. Soja c. Feijão d. Ervilha e. Lentilha 2) Em

Read More...

História do Brasil

6 de junho de 2014 Educação

Confira !

Respostas sugeridas

Justificativa:

O presente trabalho surgiu da percepção da autora sobre a didática do português brasileiro oferecida pela maioria dos livros didáticos de PLE. Ao se deparar com o ensino de português brasileiro, na prática de imersão, ou seja, alunos vindos de diversas partes do mundo e se encontrando em salas de aula de uma escola privada, no Rio de Janeiro, a professora percebeu a deficiência de material disponível para prática de compreensão oral em situações de uso corrente da língua.

Considerando o desafio proposto aos aprendizes de uma segunda língua, quando em circunstâncias informais de uso do português brasileiro, a autora entendeu ser uma questão urgente a ser tratada nos estudos de Português como Língua Adicional e se comprometeu, em seu trabalho de conclusão de curso, explorar a oralidade do português do Brasil através de vídeos curtos de, no máximo, 10 minutos, a fim de possibilitar ao professor de português para estrangeiros um instrumento de fácil acesso e de manuseio simples, buscando sanar, um pouco, o problema apresentado.

Muito se sabe que a aquisição da habilidade da “fala” em uma língua materna parece natural e intuitiva. De maneira que, diversas teorias já tentaram melhor explicar esse processo, tendo destaque o gerativismo de Chomsky o qual demonstra que quando o indivíduo se vê exposto diretamente às práticas linguísticas de um certo idioma ele se torna um aprendiz

potencial e nosso cérebro, aos poucos, se inclina à aquisição de uma determinada língua e, nesse caso, rapidamente adquire sua gramática e sua estrutura .

Diferentemente é a língua estrangeira (segunda língua) que, em muitos casos, o aprendiz tem contato primordialmente com a escrita e, depois de um certo embasamento, é exposto à oralidade da língua. Porém, por acreditar que a prática de imersão precisa ser provocada ainda que em situações de não-imersão e que todo aprendiz de uma língua estrangeira deve ter o direito e a necessidade do contato com o uso cotidiano desta o mais cedo possível, este trabalho se propõe a colocar a “mão na massa” e oferecer ao professor um primeiro incentivo a essa atuação em sala de aula.

Público-alvo:

principalmente, os profissionais, localizados no Brasil e no Exterior, que trabalham com o ensino de Português como Língua Adicional (Segunda Língua ou Estrangeira). O professor poderá recorrer a esse site quando houver a necessidade de se desenvolver a compreensão audiovisual do estudante. O site poderá ser consultado também por aquele que quiser construir um aprendizado autônomo e/ou autodidata da Língua Portuguesa (BR).

Modalidade:

totalmente à distância

Duração média⁹:

20 semanas

Recursos:

WORDPRESS; YOUTUBE E FACEBOOK (opcional)

Ementa:

os vinte vídeos a serem trabalhados e suas respectivas temáticas são:

Cotidiano: Feijão; Tomar banho; Pelada; Feira de Frutas e Fones de Ouvido.

Turismo: Paraty; Manaus; Fernando de Noronha; Caldas Novas e Foz do Iguaçu.

Cultura e Arte brasileiras: Grafite; Diversidade Brasileira; Capoeira; Festas Juninas e Jeitinho Brasileiro.

História do Brasil: Mistura e invenção; História do Carnaval; Ditadura Militar 1964-1985; Abolição da Escravatura; Chegada da Família Real no Brasil.

⁹ Depende muito do nível do aluno, do tamanho do grupo e do empenho do professor e/ou do aprendiz.

Atividades do curso:

Todos os vídeos trazem a possibilidade de uma vasta discussão sobre o uso do português brasileiro, desde situações formais até informais, bem como os costumes e aspectos culturais de nosso país. O professor pode executar, ao menos, um vídeo por semana adequando-o ao livro didático utilizado ou ao seu próprio planejamento.

Sugestão de cronograma:

A ordem aqui sugerida é uma das tantas possibilidades para realização deste trabalho. Levamos em consideração, para o estabelecimento desta sequência, sobretudo a complexidade dos tempos verbais utilizados e, igualmente, o nível de fala, se formal, semiformal ou muito informal. Lembramos também que o progresso do entendimento destes vídeos pode se relacionar igualmente com o contexto que o aluno se encontra, se em imersão ou não-imersão.

Período	Execução: Vídeo e questões
Semana 1	<i>Feijão</i>
Semana 2	<i>Feira de Frutas</i>
Semana 3	<i>Diversidade Brasileira</i>
Semana 4	<i>Fones de ouvido</i>
Semana 5	<i>Festas Juninas</i>
Semana 6	<i>Caldas Novas</i>
Semana 7	<i>Capoeira</i>
Semana 8	<i>Mistura e invenção</i>
Semana 9	<i>Paraty</i>
Semana 10	<i>Pelada</i>
Semana 11	<i>Jeitinho Brasileiro</i>
Semana 12	<i>Tomar banho</i>
Semana 13	<i>Foz do Iguaçu</i>
Semana 14	<i>Chegada da Família Real no Brasil</i>
Semana 15	<i>Abolição da Escravatura</i>
Semana 16	<i>Manaus</i>

Semana 17	<i>História do Carnaval</i>
Semana 18	<i>Fernando de Noronha</i>
Semana 19	<i>Ditadura Militar 1964-1985</i>
Semana 20	<i>Grafite</i>

O curso poderá ser desenvolvido com o apoio do professor ou poderá ser feito de maneira autônoma pelo aluno interessado. Evidentemente que, se feito com apoio docente, haverá um aproveitamento maior do material visto que, mais do que somente compreender as informações passadas pelo vídeo, o professor poderá expandir o debate, incitando à discussão coletiva e compartilhada.

Para a criação do projeto, um registro foi criado através do site de hospedagem FATUCH.COM. Em seguida, a página recebeu um template específico do WORDPRESS chamado “i-transform”. Após a feitura do site/blog, houve a anexação dos vídeos já postos com legenda. Foi necessário a fixação desses vídeos antes no YOUTUBE pois, o site não suportaria um ancoradouro de vídeos. No youtube foram carregados os vídeos em um canal particular.

Ademais, as questões foram disponibilizadas através do post. Em uma parte específica do site, as respostas esperadas para as questões também estão visíveis. Finalmente, um símbolo do FACEBOOK no canto superior direito da tela reenvia a um grupo público de alunos e ex-alunos da professora “Eliane” para aqueles que quiserem participar e tirarem dúvidas a respeito dos vídeos. Nesse caso, cada professor, se quiser, pode desenvolver seu grupo pois, logicamente, os alunos terão mais familiaridade e liberdade para esclarecerem suas dúvidas.

Avaliação:

O processo de avaliação é autônomo e individual. Cada aluno poderá se autoavaliar, respondendo às questões sugeridas para cada vídeo. Depois, pode conferir com as respostas disponibilizadas em outro setor do site. Cada vídeo terá 5 questões de múltipla escolha. Além disso, em sala de aula, se a atividade for conduzida por um professor, ele poderá fazer a avaliação como lhe aprouver. Uma sugestão é o desenvolvimento de debates entre os alunos, produção de textos escritos para averiguar compreensão e/ou questões orais direcionadas a cada aprendiz.

Objetivo geral:

O principal objetivo deste site é fornecer ao grupo de professores em PLE uma alternativa ao trabalho de compreensão audiovisual, ainda muito restrito nos livros didáticos e em outros meios. Também possibilitar aos alunos, que não estão em situação de imersão, maneiras de se interarem um pouco sobre a oralidade do português brasileiro, assim como, sobre a cultura de nosso país.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a habilidade da compreensão oral, escrita e visual dos alunos de PLE;
- Auxiliar professores na sua atuação em sala de aula (seja no Brasil ou no exterior);
- Transmitir, através dos vídeos, um pouco sobre nossa cultura e costumes;
- Explorar a modalidade comunicativa da língua portuguesa BR fazendo com que o aluno, comparando o texto escrito (legendas) com a fala dos personagens, possa perceber as diferenças e variações entre o português falado e o escrito, tanto nos registros formal, semiformal e informal.

CAP. 3 GUIA DO PROFESSOR

Essa seção visa explicar detalhadamente os vídeos disponibilizados no site. Desde a apresentação do tema geral, ao assunto abordado pelo vídeo, até sugestões para se explorar as potencialidades estruturais e vocabulares do mesmo. As respostas esperadas estão destacadas em negrito nas questões.

TEMA: COTIDIANO

Vídeo 1: Feijão

Assunto: Vídeo explicativo da TV Canção Nova sobre o feijão – grão precioso na gastronomia brasileira.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: agricultura, comida + presente do indicativo)

Questões:

1. Qual é o grão comentado no vídeo ?
 - a. Milho
 - b. Soja

c. Feijão

d. Ervilha

e. Lentilha

Obs.: o professor pode comentar sobre a produção de grãos do Brasil que é uma das maiores do mundo e destacar as regiões mais importantes nessa empreitada.

2. Em qual cidade se passa a reportagem ?

a. São Paulo

b. Silveiras

c. Extrema

d. Roseira

e. Louveira

Obs.: Destacar o sufixo –eira como formador de substantivos em português.

3. O costume de se comer feijão no Brasil se deve principalmente aos :

a. Cavaleiros

b. Vaqueiros

c. Tropeiros

d. Bandeirantes

e. Caipiras

Obs.: Relacionar “tropas” com coletivo de cavalos; contar a história dos tropeiros em suas viagens pelo interior do Brasil; mostrar suas diferenças e semelhanças com as atividades das outras alternativas.

4. Relacione os tipos de feijão com os pratos sugeridos na reportagem:

a. Cariquinha (e) Carne seca

b. Preto (c) Farofa

c. Branco (a) Feijão do dia a dia

d. Corda (b) Feijoada

e. Roxinho (d) Salada

Obs.: Discutir sobre o costume de se comer feijão no Brasil e perguntar se no país deles existe algum alimento com a mesma função do feijão no Brasil; ou ainda como eles consomem feijão no país de origem;

5. Qual não é um nutriente oferecido pelo feijão:

- a. Fósforo
- b. Cálcio
- c. Ferro
- d. Complexo A**
- e. Potássio

Obs.: Chamar a atenção para mudança de sotaque na reportagem e, se necessário, mostrar uma tabela periódica em português.

Vídeo 2: Feira de Frutas

Assunto: Reportagem de uma TV Universitária orienta como escolher bem os alimentos numa feira de frutas e num supermercado.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: comida + presente do indicativo; infinitivo)

Questões:

1. O vídeo mostra qual evento social ?
 - a. Quermesse
 - b. Leilão
 - c. Feira de Frutas e Legumes**
 - d. Festa Junina
 - e. Futebol

Obs.: Explicar que no dia a dia, normalmente, o brasileiro diz “vou à feira” e pode significar que ele vai fazer compras de frutas e legumes mas, *feira* também pode ser de roupas, eletroeletrônicos e/ou bujigangas. Explicar o contraste *feira* x *freira* x *férias*; se perguntarem também pode explicar a origem da palavra *feira* dos dias da semana (segunda-feira) que vem de *feria* que são dias de repouso. (referência: Livro: *Terra Brasil*, Ed.UFMG)

2. Qual não é um cuidado básico que o vendedor deve ter para conquistar o cliente?

- a. Deixar tudo já cortado
- b. Molhar as verduras
- c. Higienizar
- d. Empacotar os produtos**
- e. Cuidar dos alimentos

Obs.: Relacionar *empacotar* com *pacote* e citar alguns outros verbos com a mesma formação: *ensacar*, *ensopar*, *enlatar* e outros.

3. Quais são as dicas dadas pela nutricionista para escolher bem os alimentos ?
- a. Sem manchas e rachaduras
 - b. Aspecto saudável
 - c. Não estar apertado
 - d. Cor viva
 - e. Aspecto estável**

Obs.: Pode-se sugerir vocabulário para *descrição de superfície*: manchas, rachaduras, pintas, cortes, machucados, protuberâncias e outros.

4. Qual não é um verbo referente a um alimento estragado ?
- a. Apodrecer
 - b. Amadurecer**
 - c. Mofar
 - d. Embolorar
 - e. Estragar

Obs.: Lembrar do contraste *amadurecer* x *estar verde* e explicar os adjetivos: *podre*, *maduro* (*a*), *mofado* e *embolorado*.

5. Segundo as orientações do vídeo, como o consumidor deve guardar um alimento?
- a. Alimentos mais pesados por baixo e mais leves por cima**
 - b. Alimentos mais leves por baixo e mais pesados por cima
 - c. Ensacar em recipientes herméticos
 - d. Colocar na última gaveta da geladeira

- e. Deixá-los ao ar livre, de preferência em lugar quente

Obs.: Relembrar algumas preposições pensando nos alimentos dentro da geladeira: Ex.: Carlos, onde está o iogurte ? (*lado a lado; em cima x embaixo; dentro x fora; fundo x frente*)

Vídeo 3: Fones de ouvido

Assunto: Essa reportagem independente discute sobre a moda dos fones de ouvido, cada vez mais utilizados pela população brasileira.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: adjetivos; diminutivos + presente do indicativo; pretérito perfeito)

Questões:

1. O vídeo vai tratar sobre a moda dos:

- a. Piercings
- b. Brincos
- c. Tatuagens
- d. Óculos
- e. Fones de ouvido**

Obs.: Explicar a expressão “estar na moda” e discutir sobre as mais diversas modas e o que é mais utilizado no país de origem deles.

2. Qual é o advérbio mais citado para mostrar a frequência de uso dos fones de ouvido pelos entrevistados ?

- a. Nunca
- b. Sempre**
- c. Rapidamente
- d. Posteriormente
- e. Às vezes

Obs.: Estabelecer uma relação de advérbios positivos x negativos como, por exemplo, nunca x sempre; dificilmente x facilmente, e outros.

3. Os fones de ouvido foram inicialmente adotados pela galera do:

- a. Rock

- b. Funk
- c. Hip Hop**
- d. Skate
- e. Pagode

Obs.: Explicar os contextos de uso de palavras como: galera, turma, grupo, equipe, tribo, etc.

4. As pessoas usam fone de ouvido por alguns motivos, exceto:

- a. Isolamento
- b. Distração
- c. Privacidade
- d. Timidez**
- e. Individualidade

Obs.: Mostrar que o sufixo -dade e -ez também são marcas de substantivo em português, demonstrando através de *individualidade, privacidade, felicidade, surdez, rigidez, altivez*, etc.

5. De acordo com os entrevistados, o que não influencia na hora da compra de um fone de ouvido ?

- a. Cor
- b. Qualidade
- c. Preço
- d. Estilo
- e. Marca**

Obs.: Perguntar para os alunos qual o tipo de música eles normalmente escutam no fone de ouvido e também quais os critérios eles utilizam para comprar um fone.

Vídeo 4: Pelada

Assunto: Esta reportagem da TV Bandeirantes Rio mostra uma atividade muito comum no Brasil: a pelada, futebol descontraído entre amigos, sendo comum se jogar semanalmente.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: futebol, restaurantes, dias da semana, bairros + presente do indicativo, gerúndio, infinitivo)

Questões:

1. O campeonato de futebol tem como participantes:

- a. Pedreiros
- b. Motoqueiros
- c. Garçons**
- d. Pintores
- e. Marceneiros

Obs.: Apresentar diferentes profissões técnicas e suas funções.

2. Onde ocorre o campeonato de pelada ?

- a. Copacabana, Rio de Janeiro
- b. Nossa Senhora do Desterro
- c. Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro**
- d. Salvador, Bahia
- e. Belém, Pará

Obs.: Discutir sobre a preposição “em”, seu uso em relação às cidades, aos bairros, aos países e suas exceções.

3. Quando ocorrem os jogos ?

- a. Cedo
- b. Manhã
- c. Noite
- d. Tarde
- e. Madrugada**

Obs.: Dividir o período do dia em horas e mostrar a separação temporal utilizada pelos brasileiros.

4. Em qual dia da semana normalmente os amigos se encontram ?

- a. Domingo
- b. Terça-feira
- c. Quarta-feira**
- d. Sábado

e. Sexta-feira

Obs.: Sugerir aos alunos quais dias da semana são melhores ou piores para determinada atividade. Ex.: qual é o dia mais usado para culto religioso ? Para fazer faxina ? e entre outras.

5. A maioria dos jogadores vem de qual estado do Brasil ?

a. Paraná

b. Goiás

c. Ceará

d. Amapá

e. Sergipe

Obs.: Discutir o aspecto da emigração x imigração no Brasil. Quais são as regiões que mais emigram pessoas e as que mais recebem trabalhadores. Esse fluxo mudou nos últimos anos ?

Vídeo 5: Tomar Banho

Assunto: Esse vídeo da TV Record mostra que o brasileiro é o povo que mais toma banho no mundo. Em contrapartida, outros países, como Israel, por exemplo, vivem uma completa escassez desse recurso natural.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: partes do corpo, banho, expressões com “tomar” + presente do indicativo, gerúndio, pretérito perfeito, infinitivo, futuro do subjuntivo/condicional)

Questões:

1. O brasileiro é o campeão de:

a. Tomar café

b. Tomar banho

c. Tomar ônibus

d. Tomar chá de cadeira

e. Tomar bronca

Obs.: Expressões com o verbo “tomar”.

2. Com que frequência, normalmente, o brasileiro vai para o chuveiro ?

- a. **Diariamente**
- b. Semanalmente
- c. Mensalmente
- d. Esporadicamente
- e. Sazonalmente

Obs.: Sugerir e trabalhar os diversos advérbios de frequência.

3. Qual não é uma palavra relacionada com banho:

- a. Chuveiro
- b. Sabonetes
- c. Buchas
- d. Shampoo
- e. **Detergente**

Obs.: Mostrar a qual universo pertence a palavra “detergente” e explicitar a finalidade dos demais produtos durante um banho.

4. Em Israel, diferente do Brasil, o banho é um privilégio. Lá, quanto tempo, normalmente, uma pessoa pode ficar no banho ?

- a. **4 minutos**
- b. 8 minutos
- c. 10 minutos
- d. 1 hora
- e. 2 minutos

Obs.: Explicar as convenções temporais: segundo, minuto e hora.

5. Uma campanha feita pelo governo de Israel está buscando conscientizar a população a respeito de:

- a. Economia
- b. Saúde
- c. Educação
- d. **Desperdício de água**

- e. Direitos humanos

Obs.: Elencar com os alunos algumas campanhas já feitas no Brasil a respeito de outros assuntos como, por exemplo, o desarmamento, o fumo, e perguntar se no país de origem eles teriam algum exemplo de campanhas para citar.

TEMA: CULTURA E ARTE BRASILEIRAS

Vídeo 1: A diversidade brasileira

Assunto: Reportagem da TV Brasil a respeito de uma exposição no Museu de Imigração de São Paulo. Esta mostra discute a diversidade do povo brasileiro.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: família; nacionalidades + presente do indicativo; pretérito perfeito)

Questões:

1. Qual é evento social tratado na reportagem ?
 - a. Sermão
 - b. Missa
 - c. Exposição**
 - d. Leilão
 - e. Show

Obs.: Discutir um pouco sobre o contexto social propício a cada evento citado.

2. A diversidade brasileira está diretamente relacionada com:
 - a. A imigração**
 - b. O povo
 - c. A raça
 - d. A nação
 - e. A região

Obs.: Relembrar com os alunos os diversos períodos imigratórios que ocorreram no Brasil, desde o tráfico negreiro até a recente chegada dos haitianos.

3. Segundo um entrevistado, o povo brasileiro é uma mistura, exceto:

- a. Negros
- b. Africanos
- c. Índios
- d. Português
- e. Dinarmaquês**

Obs.: Pensar com os alunos sobre os fatores positivos desta mistura e os fatores negativos, se houver.

4. A mostra *Origem: retratos de família no Brasil* é promovida por um (a):
- a. Parque
 - b. Conservatório
 - c. Museu**
 - d. Igreja
 - e. Escola

Obs.: Discutir sobre a finalidade de cada um destes espaços.

5. Independente do tipo de retrato, segundo alguns entrevistados, todos eles mostram a importância de :
- a. Parentes
 - b. Família**
 - c. Amigos
 - d. Colegas
 - e. Descendentes

Obs.: Pedir para os alunos desenharem um retrato de família e/ou fazerem uma árvore genealógica e apresentarem seus familiares, nome e grau de parentesco.

Vídeo 2: Festas Juninas

Assunto: Vídeo didático da TV Arautos explicando o motivo de alguns símbolos da Festa Junina e também por que esta festa foi assim nomeada.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: símbolos/substantivos + presente do indicativo; pretérito perfeito e imperfeito)

Questões:

1. O nome *Festa Junina* significa:

- a. Dia de São João
- b. Dia de São Pedro
- c. Dia de Santo Antônio
- d. Dia de Jejum
- e. As três festas da Igreja comemoradas no mês de junho**

Obs.: Explicar os santos padroeiros desta festa e suas caracterizações.

2. Antes, na Europa, a festa junina comemorava:

- a. Época de colheita
- b. Solstício de inverno
- c. Estiagem
- d. Solstício de verão**
- e. Dia mais curto do ano

Obs.: Lembrar o nome das estações do ano

3. Na festa junina, os balões servem para:

- a. Fazer barulho
- b. Iluminar
- c. Avisar ao povo sobre o início da festa**
- d. Enfeitar
- e. Avisar ao povo sobre o fim da festa

Obs.: Quais objetos são comuns para enfeitar a Festa Junina ? Lembrar das bandeirinhas, fogos de artifício e outros.

4. Qual não é um símbolo junino ?

- a. Balões
- b. Fogueira
- c. Fogos de artifício
- d. Colfete**

- e. Quadrilha

Obs.: Explicar quais são objetos de carnaval (colfetes, fantasias, máscaras e outros) e os de festa junina.

5. A quadrilha teve origem na França, no século XVII, nos meios:

- a. Burgueses
- b. Rurais
- c. Urbanos
- d. Populares
- e. Aristocráticos**

Obs.: Explicar a hierarquia social em português; classes econômicas mais comuns.

Vídeo 3: A capoeira

Assunto: Reportagem da TV Futura sobre um projeto comunitário que utiliza a capoeira como esporte e diversão para crianças e jovens.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: apelidos, adjetivos e substantivos + presente do indicativo, gerúndio, pretérito perfeito e imperfeito)

Questões:

1. Na capoeira, normalmente, todo participante recebe um:
 - a. Presente
 - b. Nome
 - c. Sobrenome
 - d. Apelido**
 - e. Mensagem

Obs.: Explicar a diferença entre apelido e sobrenome.

2. Qual é o nome do principal instrumento usado na capoeira ?
 - a. Tambor
 - b. Guitarra
 - c. Berimbau**
 - d. Pandeiro

- e. Violino

Obs.: Mostrar outros instrumentos musicais.

3. A Associação Capoeira Cidadã promove as seguintes atividades, exceto:

- a. A capoeira
- b. Aulas de informática
- c. Apoio educacional
- d. Vídeo aulas
- e. Dobraduras**

Obs.: Enumerar outras atividades artísticas possíveis de serem feitas em uma escola ou comunidade.

4. O principal objetivo do projeto é mostrar aos jovens:

- a. Ensinamentos de vida
- b. Como é o mundo
- c. Estratégias de vida
- d. Uma nova perspectiva de vida**
- e. Histórias de vida

Obs.: Discutir outros projetos sociais do Brasil e/ou do mundo que podem ter também este objetivo.

5. Qual é o verbo que se usa para indicar a prática de capoeira ?

- a. Jogar**
- b. Aprender
- c. Tocar
- d. Exercitar
- e. Praticar

Obs.: Procurar outros verbos que podem se relacionar com esporte.

Vídeo 4: Jeitinho Brasileiro

Assunto: Reportagem da TV Universitária de Lavras a respeito do famoso e polêmico “Jeitinho Brasileiro”: maneira de burlar as regras e sempre encontrar uma saída para uma determinada situação delicada.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: cidade, diminutivos + presente do indicativo, gerúndio, futuro próximo, imperativo, infinitivo)

Questões:

1. O jeitinho brasileiro pode ser notado em várias situações, como:

- a. Numa reunião de trabalho
- b. Nos canais de televisão
- c. Na paradinha de “ um minuto” em lugar proibido**
- d. No cumprimento de ordens
- e. Na pontualidade

Obs.: Usos do diminutivo (ênfase)

2. Segundo a reportagem, mais de 80 % dos brasileiros acham que é fácil:

- a. Cumprir as leis
- b. Fazer compras
- c. Sanar os problemas
- d. Burlar as leis**
- e. Criar as regras sociais

Obs.: Pode-se ensinar outros verbos relacionados à justiça, como: infringir, respeitar, sancionar, obedecer e outros.

3. De acordo com a socióloga, o que falta para conter o “jeitinho brasileiro” é ..., exceto:

- a. Sanção para aquele que não cumprir as leis
- b. Alegria**
- c. Fiscalização
- d. Mais controle das leis
- e. Punição

Obs.: Possíveis punições para aquele que não respeita a lei: prisão, pagamento de multa etc

4. Relacione as **V**antagens e as **D**esvantagens do jeitinho brasileiro:

- | | |
|----------------------------|----------------------------|
| Favorecimento (D) | Versatilidade (V) |
| Criatividade (V) | Simpatia (V) |

Desrespeito (**D**)

Carisma (**V**)

Transgressão (**D**)

Privilégio (**D**)

Obs.: Estudo de alguns substantivos. Procurar outros que tenham os sufixos acima, como (crescimento, atividade, empatia, e outros)

5. De acordo com o advogado, as leis precisam ser cumpridas para o sucesso da:

- a. Aristocracia
- b. Sociedade
- c. Comunidade
- d. País
- e. Democracia**

Obs.: Relembrar palavras com o sufixo-cracia como aristocracia, autocracia e outros.

Vídeo 5: Grafite

Assunto: Documentário autoral sobre a cultura do grafite nas ruas da grande São Paulo: as dificuldades, os desafios e a beleza dessa arte urbana.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: cidade, partes acessórias de uma casa, arte de rua, gírias + presente do indicativo, pretérito perfeito e imperfeito, futuro próximo, particípio, infinitivo, condicional/futuro do subjuntivo, tempos compostos)

Questões:

1. O grafite está relacionado com a cultura do :

- a. Hip hop**
- b. Funk
- c. Sertanejo
- d. Pagode
- e. Samba

Obs.: Apresentar os demais ritmos musicais.

2. Segundo o entrevistado, qual foi o esporte que o ajudou a se interessar pelo grafite ?

- a. Futebol

- b. Patins
- c. Skate**
- d. Slack line
- e. Asa delta

Obs.: Discutir sobre esportes, radicais ou não.

3. O grafite é uma arte que se utiliza, principalmente, dos espaços urbanos. Para pintar, o local mais usado é:
- a. Teto
 - b. Chão
 - c. Parede**
 - d. Jardim
 - e. Janelas

Obs.: Relembrar partes e objetos de uma casa.

4. Antigamente, o grafite era relacionado com trabalho:
- a. De artesanato
 - b. Do intelecto
 - c. Do corpo
 - d. De vagabundo**
 - e. Da indústria

Obs.: Pensar regência do verbo trabalhar (com, em, etc)

5. Hoje, as propostas de grafite podem vir a receber apoio cultural da prefeitura de São Bernardo do Campo, desde que o interessado participe de um:
- a. Campeonato
 - b. Edital**
 - c. Concurso
 - d. Licitação
 - e. Exame

Obs.: Explicar o significado de cada uma dessas ações.

TEMA: TURISMO

Vídeo 1: Manaus

Assunto: Uma viagem pela bela região do Amazonas, mostrada pela sua capital Manaus, rica em belezas naturais, cultura autêntica e pujança econômica.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: natureza + presente do indicativo, futuro próximo, particípio, infinitivo, tempos compostos)

Questões:

1. Manaus significa:
 - a. Mãe das águas
 - b. Mãe das pedras
 - c. Protetora dos pobres
 - d. Mãe dos deuses**
 - e. Protetora das crianças
2. Manaus faz parte da:
 - a. Maior região do país**
 - b. Região mais pobre do país
 - c. Região mais desenvolvida do país
 - d. Região mais rica do país
 - e. Região do agronegócio
3. Os principais atrativos da região amazônica são:
 - a. Zona Franca de Manaus e o Teatro
 - b. Belezas naturais e a cultura do povo amazônida**
 - c. Animais selvagens
 - d. Fordlândia e suas ruínas
 - e. Os rios e peixes
4. Manaus é conhecida como:
 - a. “Paris selvagem”

- b. “Paris das águas”
 - c. “Paris dos Trópicos”**
 - d. “País dos Trópicos”
 - e. “País Tropical”
5. Alguns entrevistados, ao final do vídeo, disseram, exceto:
- a. O lugar é maravilhoso
 - b. A comida é muito boa
 - c. Muitos animais bonitos
 - d. Os brasileiros são estúpidos**
 - e. As acomodações são fantásticas

Vídeo 2: Foz do Iguaçu

Assunto: A propaganda destaca as belezas do lugar bem como sua infraestrutura e lazer. Eles estimulam o espectador a conhecer Foz do Iguaçu, que é uma das maravilhas do Brasil.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: substantivos, preposições, ecoturismo, natureza + presente do indicativo, gerúndio, pretérito perfeito, futuro próximo, imperativo, infinitivo, tempos compostos)

Questões:

1. Foz do Iguaçu fica na fronteira entre:
 - a. Uruguai, Chile e Argentina
 - b. Brasil, Paraguai e Bolívia
 - c. Argentina, Venezuela e Bolívia
 - d. Brasil, Uruguai e Argentina
 - e. Brasil, Paraguai e Argentina**
2. Os verbos a seguir estão no imperativo, exceto:
 - a. Pega**
 - b. Conheça
 - c. Viva

- d. Siga
 - e. Prepare-se
3. Existem várias possibilidades de diversão pelo parque do Iguaçu, exceto:
- a. *Rapel*
 - b. Arvorismo
 - c. *Rafting*
 - d. Trilhas
 - e. *Stand up paddle*
4. Qual não é um passeio possível para se fazer em Iguaçu ?
- a. **Praias naturais**
 - b. Cruzeiro de Catamarã
 - c. Ecomuseu
 - d. Canal da piracema
 - e. Refúgio biológico Bela Vista
5. Em Foz pode-se fazer muitas coisas, exceto:
- a. Artesanato
 - b. **Cozinha mediterrânea**
 - c. Campos de golf e tênis
 - d. Parque das aves
 - e. Voos panorâmicos

Vídeo 3: Fernando de Noronha

Assunto: Documentário sobre o arquipélago de Fernando de Noronha, explica a sua história desde as origens até os dias de hoje. Além disso, apresenta as potencialidades turísticas deste esplêndido território.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: turismo, geografia + presente do indicativo, pretérito perfeito, gerúndio, particípio, tempos compostos)

Questões:

1. O vídeo conta a história de um bonito lugar do nordeste do Brasil com as características de um (a):
 - a. Fazenda
 - b. Ilha
 - c. Sítio
 - d. Arquipélago**
 - e. Cadeia de montanhas

2. Fernando de Noronha é o topo de um (a):
 - a. Geleira
 - b. Montanha submarina**
 - c. Iceberg
 - d. Recife de corais
 - e. Vulcão ativo

3. O arquipélago atraiu a cobiça de muitos povos devido, exceto:
 - a. O desinteresse do donatário pelas suas terras
 - b. Ligação entre Brasil e Europa
 - c. Privilegiada localização
 - d. Pelas ricas minas de ouro ali localizadas**
 - e. O abandono do proprietário

4. Qual o povo que não passou por Fernando de Noronha:
 - a. Holandeses
 - b. Franceses
 - c. Noruegueses**
 - d. Ingleses
 - e. Portugueses

5. Fernando de Noronha já foi :
 - a. Distrito de Sergipe
 - b. Colônia espanhola

- c. Capital de Pernambuco
- d. Presídio político**
- e. Metrópole

Vídeo 4: Paraty

Assunto: Esse vídeo conta um pouco sobre o turismo em Paraty, Rio de Janeiro, uma das mais lindas cidades históricas do Brasil, além de ser muito bem cuidada e conservada.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: lazer, turismo histórico e praiano, viagem + presente do indicativo, gerúndio, pretérito perfeito, futuro do presente, imperativo, infinitivo)

Questões:

1. Paraty, como um cenário de belezas naturais, oferece, exceto:
 - a. Trilhas
 - b. Canoagem**
 - c. Mergulho
 - d. Cultura
 - e. Passeio de escuna
2. O projeto do *Convention Bureau* desenvolve em Paraty o:
 - a. Turismo religioso
 - b. Turismo de veraneio
 - c. Turismo de negócio**
 - d. Ecoturismo
 - e. Turismo festivo
3. A beleza rara de Paraty se deve a (o):
 - a. Encontro do mar com a montanha**
 - b. Gentileza dos moradores
 - c. Belezas exóticas
 - d. Ao mar esplêndido
 - e. Cachoeiras e rios

4. Entre 65 destinos de turismo no Brasil, Paraty foi eleita:
 - a. Referência para produção do cinema nacional
 - b. A cidade menos conservada
 - c. A cidade mais poluída
 - d. Referência de turismo de veraneio
 - e. Referência do turismo cultural**

5. O *Hotel Pousada Canoas* oferece aos hóspedes, exceto:
 - a. Apartamento completo
 - b. Café da manhã
 - c. Sauna**
 - d. Salão de jogos
 - e. Estacionamento

Vídeo 5: Caldas Novas

Assunto: Reportagem do jornal Hoje, da TV Globo, a respeito da bonita cidade de Caldas Novas, em Goiás, onde um antigo vulcão desativado promove o aquecimento das águas. Dessa maneira, hoje, os turistas podem desfrutar de águas quentes tanto para fins medicinais quanto para entretenimento.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: ecoturismo, viagem, saúde + presente do indicativo, gerúndio, pretérito perfeito e imperfeito)

Questões:

1. A reportagem do quadro “ Tô de folga” leva o telespectador a conhecer o Estado de:
 - a. Goiás**
 - b. Piauí
 - c. Ceará
 - d. Maranhão
 - e. Minas Gerais

2. O destino tratado é um reduto de:
 - a. Montanhas

- b. Praia
 - c. Lagos
 - d. Água quente**
 - e. Animais selvagens
3. Os turistas podem desfrutar da seguinte estrutura, exceto:
- a. Resorts
 - b. Camping
 - c. Pousadas
 - d. Cavernas**
 - e. Hotéis
4. O diferencial da piscina com onda é:
- a. A espuma
 - b. Temperatura
 - c. Areia e coqueiros**
 - d. A limpeza
 - e. As árvores
5. Para provar que “se está numa praia no meio do Brasil”, a turista disse que levaria para família um (a):
- a. Desenho
 - b. Foto**
 - c. Pintura
 - d. Amostra d’água
 - e. Um descrição

Obs.: Pode-se comentar que se usa também a palavra “retrato” para fazer referência à “foto”

TEMA: HISTÓRIA DO BRASIL

Vídeo 1: Mistura e Invenção

Assunto: Trecho do documentário de Isa Grinspum Ferraz que tem como tema o processo de formação cultural do Brasil, com base nas teorias do antropólogo Darcy Ribeiro. Faz parte da iniciativa do Itaú Cultural de pesquisar e divulgar os Aspectos da Cultura Brasileira. O vídeo cita a chegada dos portugueses e o contato com os habitantes indígenas. Além disso, conta com as preciosas participações do antropólogo Darcy Ribeiro e do cantor e compositor Chico Buarque.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: antropológico/geográfico + presente do indicativo, gerúndio, pretérito perfeito e imperfeito, futuro próximo)

Questões:

1. Segundo o texto lido, o povo brasileiro provém de uma:

- a. Cultura europeia
- b. Cultura negra
- c. Cultura africana
- d. Cultura sincrética**
- e. Cultura eslava

Obs.: Explicar com mais detalhes o que é o sincretismo religioso, muito forte no Brasil.

2. O nome *Brasil* vem:

- a. Terra de Santa Cruz
- b. Pau brasil
- c. Ilha brasil**
- d. Pedra chamada brasil
- e. Pássaro brasil

3. Antes da chegada oficial dos portugueses, o povo que aqui habitava se chamava:

- a. Indígena**
- b. Tupinambá
- c. Bárbaro
- d. Aborígene
- e. Viking

4. Os povos indígenas eram detentores de grandes saberes principalmente em relação a:
- a. indústria
 - b. natureza**
 - c. artesanato
 - d. fogo
 - e. gastronomia
5. Os tupinambás eram brasis que:
- a. não tiveram contato com os europeus
 - b. dedicavam-se à guerra e à religião
 - c. acreditavam na vida após a morte**
 - d. moravam em pequenas malocas que só cabiam 2 pessoas
 - e. descendiam da África

Vídeo 2: Chegada da Família Real no Brasil

Assunto: A animação explica um pouco o contexto da vinda da Família Real Portuguesa para o Brasil em 1808.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: aristocracia, expressões do “desuso” + presente do indicativo, gerúndio, pretérito perfeito e imperfeito)

1) Segundo o vídeo, o acontecimento que impactou diretamente no cotidiano português no início do século XIX foi:

a. Segunda Guerra Mundial

b. Bloqueio Continental

c. Revolução Industrial

d. Independência dos EUA

e. Revolução cubana

2) A linguagem utilizada pelos personagens do vídeo é pouco usada no português brasileiro atualmente pois, possui, predominantemente, a:

- a. 1ª pessoa do singular (EU)
- b. 3ª pessoa do plural (Eles)
- c. 1ª pessoa do plural (Nós)
- d. 2ª pessoa do plural (Vós)**
- e. 3ª pessoa do singular (Você)

3) No início da problemática, a corte portuguesa estava disposta a resistir aos franceses, resistir a:

- a. Michelângelo
- b. Bill Clinton
- c. Napoleão**
- d. Mandela
- e. Sarkozy

4) A solução encontrada pelo reino foi mudar-se para:

- a. Metrópole
- b. Vila
- c. Colônia**
- d. Sede
- e. Cidade

5) O transporte da família real até o Brasil seria feito através de (o) (s) ?

- a. Avião
- b. Ônibus
- c. Trem

d. Naus

e. Submarino

Vídeo 3: Abolição da Escravatura

Assunto: O vídeo explica a respeito da assinatura da Lei Áurea pela Princesa Isabel em 1889. Esta lei significou a libertação dos escravos no Brasil.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: escravidão + presente do indicativo, gerúndio, pretérito perfeito e imperfeito)

1) Quem assinou a lei contra a escravatura ?

a. **Princesa Isabel**

b. Carlota Joaquina

c. Dona Maria

d. Leopoldina

e. Teresa Cristina

2) Qual foi o povo utilizado na escravidão no Brasil ?

a. Indígenas

b. Brancos

c. Astecas

d. Maias

e. Negros africanos

3) Os negros eram transportados em que parte do navio ?

a. proa

b. popa

c. porão

d. casco

e. cabine

4) Os negros, em sua maioria, falavam uma língua:

a. europeia

b. eslava

c. nativa

d. australiana

e. japonesa

5) Algumas leis anteriores foram essenciais para a abolição, entre elas, exceto:

a. Lei do Ventre Livre em 1870

b. Extinção do tráfico negreiro em 1850

c. Lei dos Sexagenários em 1885

d. Lei Áurea em 1888

e. Lei Seca 2000

Vídeo 4: História do Carnaval

Assunto: Nesta entrevista de estúdio do RBM, você vai conhecer um pouco da história do surgimento do carnaval na Grécia até a sua chegada ao Brasil.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: carnaval + presente do indicativo, gerúndio, pretérito perfeito e imperfeito, infinitivo pessoal)

Questões:

1. Segundo o professor, a fácil adaptação do carnaval em terras brasileiras se deve a:

a. gíngua do povo brasileiro

- b. alegria do povo brasileiro**
 - c. música do povo brasileiro
 - d. ritmo do povo brasileiro
 - e. malemolência do povo brasileiro
- 2. O carnaval, na sua origem, se relaciona com:
 - a. Riqueza
 - b. Amor
 - c. Amizade
 - d. Fertilidade**
 - e. Prosperidade
- 3. A marchinha foi um ritmo proposto no Brasil e ..., exceto:
 - a. era como se fazia a evolução dentro das ruas
 - b. a primeira marchinha foi *Abre-Alas* de Chiquinha Gonzaga
 - c. eram criações espontâneas
 - d. davam o ritmo aos cordões e depois aos blocos
 - e. a primeira marchinha foi escrita por Lamartine Babo**
- 4. As escolas de samba se relacionam com, exceto:
 - a. Agremiações
 - b. Capoeira**
 - c. Enredo
 - d. Cordões
 - e. Exaltação
- 5. O samba é um ritmo que teve origem no:
 - a. Capoeira
 - b. Ballet
 - c. Semba – dança africana**
 - d. Frevo
 - e. Candomblé

Vídeo 5: Ditadura Militar 1964-1985

Assunto: Reportagem da TV Record resume os principais acontecimentos do período ditatorial brasileiro, mostrando desde a deposição de João Goulart em 1964 até a retomada democrática em 1985.

Aspectos a se explorar: (vocabulário: política, economia + presente do indicativo, pretérito perfeito e imperfeito, imperfeito do subjuntivo, gerúndio, particípio, infinitivo, futuro do pretérito, tempos compostos)

Questões:

1. A ditadura militar no Brasil teve a duração de:
 - a. 11 anos
 - b. 31 anos
 - c. 21 anos**
 - d. 1 ano
 - e. 9 anos

2. O principal motivo para o golpe militar, segundo seus idealizadores, foi:
 - a. Evitar a instalação de um governo totalitário comunista**
 - b. Recuperar a ordem nacional
 - c. Passar todo o poder do país para o exército
 - d. Eleger o general Figueiredo
 - e. Entregar o país aos comandos estadunidenses

3. A produção cultural foi duramente atingida mas, com a ajuda dos _____, os artistas puderam se manifestar:
 - a. Festas populares
 - b. Comícios
 - c. Manifestações
 - d. Festivais de música**
 - e. Circos

4. Alguns motivos ajudaram no declínio da ditadura, exceto:

- a. Dívida externa
 - b. Dificuldades econômicas
 - c. A copa do mundo de futebol em 70**
 - d. Crise de petróleo em 73
 - e. Inflação
5. Em 1984, o povo saiu às ruas para:
- a. Comemorar a vitória das eleições
 - b. Comemorar a copa do mundo de futebol
 - c. Questionar os rumos da política econômica do país
 - d. Festejar as Olimpíadas
 - e. Exigir eleições diretas para presidente da república**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho termina com a realização de uma etapa importante, ou seja, o site educativo de português para estrangeiros. Sabe-se que para aplicar tal projeto será necessário haver um tempo suficiente com os alunos, o que provavelmente é possível em cursos regulares universitários para estrangeiros no Brasil ou cursos no exterior. A ideia apresentada poderia ser melhor explorada, no entanto, o que foi apresentado já é um ponta pé inicial para outras iniciativas e pode e deve ser continuado por outros atores sociais.

BIBLIOGRAFIA

Teóricos:

BAGNO, Marcos. *Gramática pedagógica do português brasileiro*. São Paulo : Parábola Editorial, 2011.

BOAS, F. R. *Language and culture*. New York : Free Press, 1940.

CASTILHO, A. *Introdução ao estudo do aspecto verbal na língua portuguesa*. Marília: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1968.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de (org.). *Gramática do português falado, vol I: A ordem*. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.

CHOMSKY, N. *Aspects of the theory of syntax*. Cambridge: Mass M. I. T. Press, 1965.

DINIZ, L. R. A. Livros didáticos de português para estrangeiros: efeitos imaginários, política lingüística e processos de subjetivação. In: V CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINGÜÍSTICA (ABRALIN), 2007, Belo Horizonte. Caderno de Resumos, 2007a. p. 194-196.

_____. Mercado de línguas. A gramatização do português como língua estrangeira em livros didáticos editados no Brasil. In: III SEMINÁRIO DE ESTUDOS EM ANÁLISE DO DISCURSO, 2007, Porto Alegre. Comunicações, 174 2007b. Disponível em: <http://www.discurso.ufrgs.br/sead/trabalhos_aceitos/MERCADO_DE_LINGUAS.pdf>. Acesso em: 20 de junho de 2014.

FERREIRA, I. A. Perspectivas interculturais na sala de aula de PLE. In: SILVEIRA, R. C. P. da (Org.). *Português língua estrangeira - perspectivas*. São Paulo: Cortez, 1998.

GOMES DE MATOS, F. Quando a prática precede a teoria: a criação do PBE. In: *O ensino de português para estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais*. Campinas: Pontes, 1989. p. 11-17.

HENRIQUES, E. R. & GRANNIER, D. M. *Interagindo em Português: Textos e visões do Brasil*. Brasília, DF: Thesaurus, II vols., 2001.

ILARI, Rodolfo & Renato Basso. *O português da gente*. São Paulo : Editora Contexto, 2011.

ILARI, Rodolfo (org.). *Gramática do Português Falado, vol II: Níveis de análise linguística*. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.

JAKOBSON, R. Lingüística e Poética. In: *Lingüística e comunicação*. 4ª edição. São Paulo: Cultrix, s/d. p. 118-162.

JANZEN, H. E. *Mediação cultural, abordagem comunicativa e ensino de língua estrangeira: o conceito lingüístico de Bakhtin e os pressupostos da interculturalidade*. São Paulo, 1998. Dissertação (Mestrado) - USP.

KLEIMAN, Ângela. *Os Significados do Letramento*. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 1995.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

MAINGUENEAU, D. *Novas tendências em Análise do Discurso*. Tradução Freda Indursky. 3ª edição. Campinas: Pontes / Unicamp, 1997.

MARCUSCHI, L. A. *Análise da conversação*. São Paulo: Ática, 1991.

MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A C., *Hipertexto e gêneros digitais*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

COSTA, João Paulo Oliveira & Teresa Lacerda, *A Interculturalidade na Expansão Portuguesa (Séculos XV-XVIII)*, Coleção Portugal Intercultural n. 1, Lisboa: ACIDI, 2007.

ORTIZ, R. *Cultura brasileira e identidade nacional*. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

ORTIZ, R. *Mundialização e cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1998.

PERINI, Mário A. *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Editora Ática, 2004.

PIAGET, J. *O nascimento da inteligência na criança*, 2ª ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1975

VYGOTSKY, Lev S.. *Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem*. 5ª Ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1988.

VIGOSTKI, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

XAVIER, Antonio C. S. *O Hipertexto na sociedade da informação: a constituição do modo de enunciação digital*. Tese de Doutorado, Unicamp: inédito, 2002.

ZOCCHIO, Marcelo & Ballardín, Everton. *Pequeno Dicionário Ilustrado de Expressões Idiomáticas*.s/d.

ZOPPI-FONTANA, M. G. *Cidade e discurso: paradoxos do real, do imaginário, do virtual*. **Rua**, Campinas, n. 4, p. 39-54, 1998.

Livros didáticos:

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. *Português via Brasil: um curso avançado para estrangeiros*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1990.

_____. *Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros*. Livro do aluno. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1999.

PONCE, M. H. O. de; BURIM, S. R. B. A.; FLORISSI, S. *Bem-vindo: a língua portuguesa no mundo da comunicação*. São Paulo: Special Book Service, 1999a.

_____. *Bem-vindo: a língua portuguesa no mundo da comunicação*. Livro do professor. São Paulo: Special Book Service, 1999b.

Sites :

<http://www.lettras.puc-rio.br/unidades&nucleos/publicacoes/ccci/artigos.html>

http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0310748_05_cap_05.pdf

<http://www.siple.org.br/> (Sociedade Internacional de Português Língua Estrangeira)

<http://www.freeimages.com/>

<http://www.ppple.org/area-professor>